



Resumo

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA FRAÇÃO HEXÂNICA DO RIZOMA DE *DORSTENIA ARIFOLIA* LAM. (MORACEAE)

Autores:

Tiago Oliveira Fortes (1), Marcelo Dias Machado Vianna Filho (2), Tatiana Tavares Carrijo (3), Jorge Pedro Pereira Carauta (2), Daíse Lopes (1), Maria Auxiliadora Coelho Kaplan (1)

Filiação:

1. Núcleo de Pesquisa de Produtos Naturais, CCS, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2. Museu Nacional, UFRJ, Depto. Botânica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 3. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Palavras Chave:

Dorstenia, carapiá, fitoquímica

Resumo:

Dorstenia L. é o segundo maior gênero da família Moraceae com aproximadamente 105 espécies. No Brasil são conhecidas cerca de 45 espécies denominadas popularmente como caapiá, caiapiá, carapiá, contra-erva e figueirinha. *Dorstenia arifolia* Lam. é uma erva perene que ocorre na Mata Atlântica, sendo encontrada em locais pedregosos, próximo a riachos e cachoeiras, sob condições ecológicas favoráveis. As folhas, e principalmente o rizoma, apresentam um odor adocicado semelhante ao odor de figos, sugerindo a presença de cumarinas. O rizoma de *D. arifolia* é utilizado medicinalmente em comunidades do interior do país para o tratamento de gripe, infecções urinárias, tratamento de afecções cutâneas e doenças inflamatórias. A ausência de trabalhos científicos que descrevam a composição química dessa espécie vegetal, aliado a sua importância medicinal, foram motivadores da realização deste estudo sobre a composição química da fração hexânica do rizoma de *D. arifolia*. Foram utilizadas as técnicas de cromatografia com fase gasosa (CG) e cromatografia com fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM). A identificação das substâncias foi feita pela comparação dos índices de retenção e dos espectros de massas com os dados obtidos da literatura. Foram identificados 12 diferentes substâncias na fração hexânica, sendo os componentes majoritários os terpenos das séries dos oleanos e da série dos ursanos. Também foram identificados éster metílico do ácido hexadecanóico (2,55%), ácido-n-hexadecanóico (6,93%), éster metílico do ácido heptadecanóico (1,37%), éster metílico do ácido octadecanóico (1,40%) e o b amireno (1,25%). A identificação desses terpenos como componentes majoritários na fração hexânica é de grande importância, tendo em vista as inúmeras atividades biológicas em que tais substâncias estão envolvidas. Além disso, este estudo representa o passo inicial no conhecimento da composição química da fração hexânica do rizoma de *D. arifolia*. (CAPES)